

Click to verify



































O que é Presunção?A presunção é um termo utilizado para descrever a tendência de uma pessoa em assumir algo como verdadeiro sem ter evidências concretas para apoiar essa crença. É um comportamento baseado em suposições e julgamentos precipitados, onde a pessoa presume que algo é verdadeiro sem uma base sólida para essa conclusão.Significado da PresunçãoA presunção pode ser entendida como uma forma de preconceito, onde a pessoa faz suposições sobre algo ou alguém com base em estereótipos, generalizações ou experiências passadas. É uma maneira de simplificar a compreensão do mundo ao categorizar as coisas e as pessoas em grupos pré-determinados, sem considerar a individualidade e a complexidade de cada situação.A presunção pode ser prejudicial, pois pode levar a conclusões errôneas e injustas. Ao presumir algo sem evidências concretas, a pessoa corre o risco de cometer equívocos e perpetuar estereótipos negativos. Além disso, a presunção pode prejudicar relacionamentos e criar barreiras de comunicação, pois impede a compreensão mútua e a empatia.Tipos de PresunçãoExistem diferentes tipos de presunção, cada um com suas características e consequências específicas. Alguns dos tipos mais comuns de presunção incluem:1. Presunção de SuperioridadeA presunção de superioridade ocorre quando uma pessoa se considera superior às outras e presume que suas opiniões, crenças e valores são superiores e mais válidos do que os dos outros. Essa presunção pode levar a atitudes arrogantes e desrespeitosas em relação aos demais, prejudicando a convivência e o respeito mútuo.2. Presunção de ConhecimentoA presunção de conhecimento acontece quando alguém presume que sabe tudo sobre determinado assunto, sem considerar a possibilidade de estar equivocado ou de que outras pessoas possam ter conhecimentos complementares. Essa presunção pode levar a discussões acaloradas e à falta de abertura para aprender com os outros.3. Presunção de IntençõesA presunção de intenções ocorre quando alguém presume conhecer as intenções de outra pessoa, sem ter evidências concretas para isso. Essa presunção pode levar a mal-entendidos e conflitos, pois a pessoa está interpretando as ações e palavras do outro com base em suas próprias suposições e não na realidade.4. Presunção de CapacidadeA presunção de capacidade acontece quando alguém presume que outra pessoa é capaz ou incapaz de realizar determinada tarefa, sem levar em consideração suas habilidades, experiências e esforços. Essa presunção pode levar a subestimação ou superestimação das capacidades de alguém, prejudicando sua autestima e oportunidades de crescimento.5. Presunção de MotivaçãoA presunção de motivação ocorre quando alguém presume conhecer as motivações de outra pessoa, sem ter informações suficientes para isso. Essa presunção pode levar a julgamentos precipitados e a interpretações errôneas das ações e escolhas do outro, prejudicando a relação e a confiança mútua.ConclusãoA presunção é um comportamento que pode prejudicar a compreensão mútua, a empatia e a convivência harmoniosa. É importante estar consciente de nossas próprias presunções e buscar questioná-las, buscando evidências concretas antes de tirar conclusões precipitadas. Ao evitar a presunção, podemos promover um ambiente mais inclusivo, respeitoso e colaborativo, oxforda (aguda) - pre-sun-ção substantivado de vangloriar-se, de contar vangloriam, de ter altíssimo conceito de si mesmo Presunção é sinônimo de vislumbre, blasonaria, jaclância, altivez, elação, designio, endeusamento, imodéstia, inandade, fatuidade, afetação, futuração, orgulho, pretensão, filúcia, alarde, conjectura, vaidade, arrogância, vacuidade, desconfiança, teoria, inchação, egotismo, amor-próprio, suposição, desvanecimento, ganja, enfaunação, pressuposto, bazofia, cálculo, proa, prosápia, previsão, ufania, soberba, altanaria, especulação, embófia, suspeita, imposição, afetação, pressuposição, convencimento, hipótese, mas, empáfia, conjectura média do uso frequente da palavra pela comunidade de falantes Que arrogância, que Presunção.A presunção é perigosa. Presunção!Espere! que, na prisão, perdesse um pouco a presunção pois a prisão é muito silenciosa.Deixe de lado a presunção e diga-me que opostes tenho.Talvez seja presunção falar por Gotham inteira, mas estamos fartos de ti! Um indivíduo presunçoso é arrogante e tem uma confiança excessivaPresunção, do latim praesumptio, é a ação e o efeito de presumir. Por norma, este verbo costuma significar suspeitar ou conjecturar algo por haver sinais ou indícios nesse sentido, embora também tenha outras acepções. Dito de uma pessoa, presumir significa ter um elevado conceito de si mesma.Exemplos: “A presunção de inocência é um dos pilares do sistema judicial: o juiz deve provar que um acusado é culpado, e não o contrário”. “Ao gerente não lhe interessa fazer um estudo de mercado: tem a presunção de que o produto vai ser um sucesso”, “Não gosto dos artistas que falam sempre com presunção e que se julgam mais importantes do que aquilo que realmente são”.Em matéria de Direito, costuma entender-se por presunção o reconhecimento legal de um determinado ato ou feito até ser provado o contrário. Isto significa que um acontecimento é considerado provado pela existência de pressupostos nesse sentido. Para anular a presunção, é necessário apresentar provas em contrário que permitam sustentar outra verdade diferente daquela que se presume.Pode-se pesar no caso de um casal que acaba de ter um filho. Do ponto de vista legal, presume-se que a paternidade é do marido pelo fato de estar casado com a mulher que acaba de dar à luz. Para terminar com essa presunção, são necessárias provas que comprovem uma paternidade diferente. O marido, por sua vez, não tem de apresentar provas para defender/provar a sua paternidade.O outro significado da ideia de presunção, no entanto, refere-se a uma pessoa que se vangloria/gaba de si mesma. Uma pessoa pode criticar a presunção de outra que fala todo o dia sobre as suas habilidades na cozinha e na sua capacidade de preparar os melhores pratos gastronómicos.Ser presunçoso é ter uma atitude arrogante e com confiança excessiva quanto a si mesmo. Quem age assim tende a acreditar que é uma pessoa com superioridade, que possui um conhecimento maior do que os demais. Uma pessoa presunçosa, no geral, exibe um comportamento exagerado e tendo a dispor de muita vaidade, tentando chamar a atenção para si e demonstrar sua superioridade. Essa atitude pode ser vista como desagradável e, em muitas vezes, é uma indicação de que aquela pessoa é insegura ou na realidade não tem confiança real em si mesma.O conceito de presunção para a religiãOs diferentes religiões abordam sobre o conceito de presunção de maneiras diferentes. Contudo, é comum entre elas ensinar que a presunção se trata de uma característica negativa, que impede o desenvolvimento espiritual. A presunção, nesse contexto, seria vista como uma forma de orgulho, e o orgulho é considerado pecado em diversas religiões. Por exemplo: No cristianismo, a Bíblia ensina que o orgulho se caracteriza como a palavra de pecado e que Deus se opõe aos orgulhosos, mas a graça é concedida para os que são humildes; No Islã, a presunção se classificada como um defeito moral, que afasta a pessoa de Deus. Segundo o Alcorão, a arrogância é um dos pecados mais graves e os que têm uma atitude presunçosa serão punidos. Presunção de inocênciaO termo presunção ainda surge no âmbito do direito penal, definindo que alguém é inocente até ser provado o contrário com a presunção de inocência.Na lei, existe o que é conhecido como presunção de inocência. A presunção de inocência se trata de um princípio fundamental do direito penal, o qual estabelece que toda pessoa é inocente até que seja provado o contrário. Isso quer dizer que, ao ser acusado de um crime, o acusado terá o direito de ser considerado inocente até ser provado o contrário (que ele é culpado). Desse modo, até que se estabeleça uma decisão final de tribunal, o réu é tratado como alguém inocente. Nisso, esse réu terá que ser tratado com respeito e com dignidade, sem que seja submetido a qualquer tipo de discriminação ou tratamento injusto. A proteção citada para o réu ajuda a garantir que as pessoas não sejam condenadas sem que haja provas suficientes e que a justiça seja aplicada de maneira justa e equitativa. Isso é também conhecido como o princípio “in dubio pro reo”, o qual possui o seguinte significado literal: “na dúvida, a favor do réu”. Há que se dizer que a presunção de inocência é um direito humano universalmente reconhecido. CitaçãoEquipe editorial de Conceito.de. (3 de Junho de 2014). Atualizado em 11 de Abril de 2023. Presunção - O que é, conceito e definição. Conceito.de. Share — copy and redistribute the material in any medium or format for any purpose, even commercially. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially. The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms. Attribution — You must give appropriate credit, provide a link to the license, and indicate if changes were made. You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use. ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits. You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation. No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material. A palavra “presunção” tem origem no latim “praesumptio”, que se refere à ideia de assumir ou considerar algo como verdadeiro, mesmo na ausência de provas definitivas. No contexto jurídico, a presunção é um conceito fundamental que permite que certas conclusões sejam tiradas com base em evidências ou circunstâncias conhecidas, sem a necessidade de comprovação direta. Por exemplo, a presunção de inocência é um princípio que garante que um indivíduo é considerado inocente até que se prove o contrário, refletindo a importância desse termo na proteção dos direitos individuais. Além do uso jurídico, a presunção também é amplamente utilizada em contextos sociais e psicológicos. Em interações humanas, a presunção pode se manifestar como uma suposição ou expectativa sobre o comportamento ou as intenções de outra pessoa. Essa forma de presunção pode levar a mal-entendidos e conflitos, especialmente quando as suposições são infundadas ou baseadas em estereótipos. Portanto, é crucial abordar as relações interpessoais com uma mente aberta, evitando julgamentos precipitados que podem resultar de presunções errôneas. No âmbito da filosofia, a presunção é frequentemente discutida em relação à epistemologia, que é o estudo do conhecimento. Filósofos debatem sobre as bases das presunções que fazemos ao adquirir conhecimento e como essas presunções influenciam nossa compreensão da realidade. A presunção de que nossas percepções refletem a verdade é uma questão central em muitas teorias do conhecimento, levando a reflexões sobre a natureza da verdade e da crença. Em um contexto mais cotidiano, a palavra “presunção” pode ser associada a uma atitude de arrogância ou superioridade. Quando alguém é descrito como “presunçoso”, isso geralmente implica que a pessoa tem uma opinião excessivamente elevada de si mesma, muitas vezes desconsiderando as opiniões ou sentimentos dos outros. Essa conotação negativa pode impactar relacionamentos pessoais e profissionais, uma vez que a presunção pode ser vista como uma falta de humildade e empatia. Na psicologia, a presunção também é um tema relevante, especialmente em relação ao comportamento humano e à tomada de decisões. As pessoas frequentemente fazem presunções sobre as intenções e emoções dos outros, o que pode influenciar suas ações e reações. Compreender como as presunções afetam a dinâmica social pode ajudar a melhorar a comunicação e a reduzir conflitos, promovendo um ambiente mais colaborativo e respeitoso. Em termos de uso linguístico, a palavra “presunção” pode ser empregada em diversas expressões e contextos, como “presunção de culpa” ou “presunção de veracidade”. Essas expressões são comuns em discussões legais e éticas, onde a forma como as presunções são aplicadas pode ter consequências significativas. A clareza na definição e no entendimento dessas expressões é essencial para a interpretação correta das normas e princípios que regem a sociedade. Além disso, a presunção pode ser vista como um mecanismo de defesa psicológica. Quando as pessoas enfrentam situações incertas ou ameaçadoras, podem recorrer a presunções como uma forma de lidar com a ansiedade e a insegurança. Essa estratégia pode ser útil em algumas situações, mas também pode levar a erros de julgamento e decisões precipitadas, destacando a necessidade de um equilíbrio entre a presunção e a análise crítica. Por fim, a presunção é um conceito multifacetado que permeia diversas áreas do conhecimento e da experiência humana. Desde o direito até a psicologia e a filosofia, a forma como entendemos e aplicamos a presunção pode ter um impacto profundo em nossas vidas e interações. Reconhecer a complexidade desse termo é fundamental para uma comunicação eficaz e para a construção de relacionamentos saudáveis e respeitosos. substantivo feminino Opinião muito boa que alguém tem sobre si mesmo; arrogância.Demonstração dessa opinião em público; altivez, vaidade, ostentação.[Jurídico] Resultado que a lei é capaz de depreender a partir de certas situações ou fatos, sendo considerado verdadeiro, embora algumas vezes o contrário pode ser comprovado: princípio de presunção de inocência.[Jurídico] Julgamento feito a partir de indícios, hipóteses ou aparências.Expressão de vaidade; afetação;Segurança ou confiança que se tem em si mesmo.Hipótese considerada verdadeira até que se prove o contrário.Etimologia (origem da palavra presunção). A palavra presunção tem sua origem no latim “praesumptio.onis”, que significa ideia que se tem por antecipação. Presunção é sinônimo de: ostentação, afetação, altivez, imodéstia, soberba, vanglória, vaidade, orgulho, pretensão, arrogância, convencimento, esnobismo Classe gramatical: substantivo feminino Separação silábica: pre-sun-ção Plural: presunções Fonte: Pensador Qual é a primeira coisa que deve fazer quem começa a filosofar? Rejeitar a presunção de saber. De fato, não é possível começar a aprender aquilo que se presume saber. - Epicteto Ideias genéricas e uma grande presunção estão sempre em via de causar uma terrível desgraça. - Johann Goethe Ela destacou que não vai permitir que façam julgamento precipitado e que é preciso “preservar a presunção da inocência”. Folha de S.Paulo, 20/10/2011 Ter um currículo anos luz acima da média, contudo, não pode ser justificativa para dar pano para a presunção na hora da entrevista de emprego. EXAME.com, 12/12/2011 O profissional alegou que a empresa, por presunção, duvidou da sua honra, moral e dignidade, o que lhe causou constrangimento. Folha de S.Paulo, 28/09/2012 Possui 9 letras Possui as vogais: a e o u Possui as consoantes: c n p r s A palavra escrita ao contrário: oãcnuserp Rimas com presunção Revisão por Débora Ribeiro Lexicógrafa, professora de português e examinadora internacional de português como segunda língua. Licenciada em Língua Portuguesa, pela Universidade Federal de Ouro Preto, e mestre em Português Segunda Língua, pela Universidade do Porto, Portugal. Publicado em 31 de mar. de 2025 Atualizado em 31 de mar. de 2025 A palavra “presunção” é frequentemente utilizada em diversas áreas do conhecimento, incluindo o Direito, a Filosofia e até mesmo a Psicologia. Apesar de ser um termo cotidiano, seu significado e implicações não são sempre bem compreendidos por todos. Isso se deve ao fato de que a presunção pode assumir diferentes formas e nuances, dependendo do contexto em que é aplicada. Neste artigo, vamos explorar o significado de presunção, suas variações e como ela é utilizada ao longo da história, além de apresentar exemplos práticos que ajudam a entender melhor esse conceito.O Que é Presunção?Definição de PresunçãoNo seu sentido mais amplo, presunção refere-se à aceitação de algo como verdadeiro com base em evidências ou circunstâncias que não confirmam diretamente o fato, mas que tornam a suposição razoável. Essa ideia é fundamental para procedimentos de raciocínio, permitindo que indivíduos façam julgamentos em situações onde a informação completa não está disponível.Presunção na Linguagem CotidianaNo cotidiano, a palavra presunção está frequentemente relacionada à ideia de arrogância ou atitude de superioridade. Quando alguém fala que uma pessoa tem “presunção”, o sentido pode ser negativo, indicando que essa pessoa age de forma pretensiosa ou que se considera melhor do que os outros. Essa conotação é importante, pois ilustra como o termo pode mudar de significado conforme o contexto.Presunção em Ambientes AcadêmicosEm ambientes acadêmicos, especialmente nas ciências sociais e no Direito, a presunção tem um sentido mais técnico. Por exemplo, em Direito, ela pode se referir a uma presunção legal que, embora não tenha sido provada, é geralmente aceita como verdadeira até que se prove o contrário. Isso é particularmente importante em casos de direito penal, onde a presunção de inocência é um dos princípios fundamentais do sistema jurídico.Tipos de PresunçãoPresunção LegalA presunção legal é uma regra que estabelece a aceitação de um fato como verdadeiro por força de uma norma jurídica. Por exemplo, a presunção de paternidade é um conceito jurídico onde se assume que um homem é o pai de uma criança com base em determinadas condições, como o casamento com a mãe na data do nascimento. Nesse caso, a presunção pode ser contestada, mas é considerada verdadeira até que se prove o oposto.Presunção FáticaA presunção fática refere-se à aceitação de certos fatos baseados em circunstâncias que envolvem o cotidiano. Um exemplo pode ser a presunção de que um indivíduo que é visto frequentemente numa loja se torna um cliente da mesma, mesmo que não haja uma comprovação formal disso. Essa forma de presunção é amplamente utilizada em pesquisas sociais e comportamentais, onde os pesquisadores fazem inferências com base em observações.Presunção JudicialA presunção judicial ocorre em processos judiciais e refere-se à aceitação de certos fatos por parte do juiz, baseando-se em provas apresentadas. Por exemplo, se uma parte apresenta evidências suficientes para apoiar suas alegações, o juiz pode presumir a veracidade dessas alegações até que a parte contrária prove o contrário.Presunção CientíficaNa ciência, a presunção científica se refere à aceitação de uma hipótese até que ela seja testada e, possivelmente, refutada. Isso é comum no método científico, onde teorias são formadas e testadas, e uma presunção é estabelecida até que novas evidências apresentem uma nova perspectiva ou conclusão.A Importância da PresunçãoFacilitação do RaciocínioA presunção desempenha um papel crucial na forma como as pessoas tomam decisões e raciocinam sobre o mundo ao seu redor. Em muitas situações, a falta de informações completas pode dificultar a tomada de decisões. Através da presunção, conseguimos fazer inferências que nos ajudam a agir de maneira rápida e efetiva. Essa abordagem é essencial em situações de risco ou emergência, onde a rapidez da decisão pode ser vital.Presunções na Comunicação e Interação SocialNa comunicação diária, frequentemente usamos a presunção. Por exemplo, ao conversar com alguém, podemos pressupor que o interlocutor tem um conhecimento básico sobre o tema em discussão. Essas suposições nos permitem economizar tempo de explicações e nos ajudam a manter diálogos mais fluidos. Entretanto, confiar demais em presunções pode levar a mal-entendidos e conflitos, especialmente se as pressuposições não se revelarem verdadeiras.O Papel da Presunção na JustiçaNo sistema jurídico, o conceito de presunção é fundamental para garantir direitos e garantir que não haja condenações injustas. A presunção de inocência, por exemplo, é um princípio que protege os réus contra uma condenação sem provas concretas. É uma salvaguarda essencial numa sociedade democrática, assegurando que cada indivíduo tenha o direito a um julgamento justo.Exemplos Práticos de PresunçãoNo Dia a DiaPara ilustrar o conceito de presunção no dia a dia, considere uma situação em que você encontra uma pessoa lendo um livro de Direito. A presunção pode ser que essa pessoa seja estudante de Direito ou tenha interesse na área, mesmo que você não tenha certeza. Essa suposição é amplamente aceita e pode, portanto, influenciar a forma como você inicia uma conversa com ela.No JudiciárioUm exemplo mais complexo de presunção pode ser encontrado nas decisões judiciais. Consideremos um caso de herança. Se uma pessoa faleceu e deixou um testamento que nomeia uma de suas filhas como herdeira, presume-se automaticamente que ela é a única herdeira até que outras filhas apresentem evidências que contestem essa presunção. Isso demonstra como a presunção legal pode funcionar na prática e a importância dessas normas no direito sucessório.Na CiênciaNo campo científico, a presunção é frequentemente utilizada para desenvolver teorias. Por exemplo, um cientista que observa que as plantas crescem em um determinado tipo de solo pode presumir que esse solo é ideal para o crescimento, mas precisará realizar experimentos adicionais para confirmar essa presunção. Esse tipo de racionalização importante é crítico para a construção do conhecimento científico.ConclusãoO conceito de presunção é vasto e complexo, englobando diferentes formas de interpretação e aplicação em diversas áreas do conhecimento. Desde a forma como nos comunicamos no dia a dia até as regras que regem o direito e a ciência, a presunção desempenha um papel fundamental. Embora seja uma ferramenta valiosa para facilitar o raciocínio e a comunicação, é crucial lembrar que as presunções devem ser constantemente examinadas e reavaliadas à luz de novas evidências. Assim, seguimos construindo um entendimento mais claro e fundamentado sobre o mundo ao nosso redor.FAQO que é presunção?Presunção é a aceitação de algo como verdadeiro com base em evidências ou circunstâncias, não diretamente confirmadas.Quais são os tipos de presunção?Os principais tipos de presunção são: presunção legal, presunção fática, presunção judicial e presunção científica.A presunção é sempre correta?Não, a presunção pode ser contestada e deve ser reavaliada quando novas evidências surgem.Como a presunção se aplica na Justiça?Na Justiça, a presunção é utilizada para proteger direitos fundamentais, como a presunção de inocência no direito penal.ReferênciasSilva, J. A. "Direito e Presunção: Uma Análise Crítica". Editora Jurídica, 2022.Ferreira, M. E. "Presunção e Processo Civil". Revistas de Direito, 2021.Oliveira, L. P. "Psicologia e Presunção: Como Interpretamos o Mundo". Editora Psique, 2023.Martins, R. "O Raciocínio nas Ciências Sociais: O Papel da Presunção". Universidade de São Paulo, 2020. n.f. l. Orgulho, arrogância ou afetação; vaidade ou pedantismo: ele tem a presunção de que é capaz de fazer tudo sozinho: 2. Ação ou resultado de (se) presumir; ato de tirar conclusões precipitadas acerca de algo ou alguém; suposição ou hipótese que tem como base aparências ou vestígios de algo; 3. Sensação ou opinião de grandeza e reconhecimento que um indivíduo nutre em relação a si si mesmo; 4. (Direito) Conclusão lógica que a lei ou um magistrado deduz, a partir de uma circunstância factual, com a intenção de consolidar uma situação desconhecida. (Etm. do latim praesumptio)humildade, modestia, naturalidade, simplicidade, singleza, sobriedadeClassificação gramatical: nome feminino Divisão silábica de presunção: pre-sun-çãoIdeias genéricas e uma grande presunção estão sempre em via de causar uma terrível desgraça.— Johann GoetheQual é a primeira coisa que deve fazer quem começa a filosofar? Rejeitar a presunção de saber. De facto, não é possível começar a aprender aquilo que se presume saber.— EpictetoO presidente da CGD entende que o pedido de suspensão do mandato de Armando Vara “é um gesto que o dignifica”. Contudo, Faria de Oliveira não quis comentar o caso, por todos têm o “direito à presunção de inocência”.TSF, 04.11.2009Não deveria ser exagero dizer que, numa sociedade democrática, o princípio da presunção de inocência é sagrado. Assim determinam os cânones do direito e assim mandam as regras da ética, além das normas deontológicas.Jornal de Notícias, 04.04.2010 presunção substantivo feminino Opinião excessivamente boa acerca de si mesmo; demonstração dessa opinião em público; expressão de vaidade, afetação.Segurança ou confiança que se tem em si mesmoJulgamento feito a partir de indícios, hipóteses ou aparências.Hipótese considerada verdadeira até que se prove o contrário.[Jurídico] Resultado que a lei é capaz de depreender a partir de certas situações ou fatos, sendo considerado verdadeiro, embora algumas vezes o contrário pode ser comprovado.Etimologia (origem da palavra presunção). Do latim praesumptio.onis. Classe gramatical: substantivo feminino Separação silábica: pre-sun-ção Plural: presunções Outras informações sobre a palavra Possui 9 letras Possui as vogais: a e o u Possui as consoantes: c n p r s A palavra escrita ao contrário: oãcnuserp Sinónimos de Presunção Presunção é sinónimo de: altivez, arrogância, hipótese, pressuposição, pressuposto, suposição, afetação Antónimos de Presunção Presunção é o contrário de: simplicidade, humildade, modestia Rimas com presunção presunção e lata para que uma iniciativa tão inenarrável como esta pudesse vingar. Em O INDEFECTIVEL...deixar de me pronunciar, embora não sendo historiador de profissão e menos ainda de presunção , sobre um aspecto da vida do clube que é fonte de alguma controvérsia. . Em Depois Falamos...responsável do Sporting alegou ser impossível usar da facilidade de o arguido contrariar a presunção de veracidade do relatório, por se lhe obstaculizar o recurso a um meio probatório... Em Fora-de-jogoA minha presunção é que não. Em portugal contempor... Já os antigos gregos criticavam a híbris (em grego “hybris?”), que significa orgulho desmedido, presunção extrema, arrogância contra os deuses, e que foi o tema de várias histórias mitológicas... Em De Rerum Naturapresunção do generalizar que ?em todas as mesas? da Consoada haveria bacalhau, quando sabemos que... Em TEMPO CONTADO...o direito do jurista a ser julgado por um tribunal independente e a sua presunção de inocência? e lembrou ?ao Estado venezuelano que as autoridades judiciais devem trabalhar independentemente... Em www.ultraperiferias.ptA possível inocência penal de Manuel Pinho e actual presunção de inocência No Em Glosa Cruz...grandes saudações, honras e elogios às vezes corre o risco de provocar vanglória e presunção ?. Em Blog da Sagrada FamíliaEnfim, presunção é água benta cada um toma a que quer. Em O JUMENTO A presunção é um conceito jurídico que desempenha um papel fundamental no sistema legal. Refere-se à suposição ou inferência de um fato com base em circunstâncias conhecidas. Em termos simples, é a conclusão que se tira a partir de evidências indiretas. É importante ressaltar que a presunção não é uma prova definitiva, mas sim uma ferramenta que ajuda na avaliação de uma situação. A presunção pode ser dividida em dois tipos: presunção absoluta e presunção relativa. A presunção absoluta é também conhecida como presunção juris et de jure e não admite prova em contrário. Isso significa que, uma vez estabelecida, a presunção é considerada verdadeira e não pode ser contestada. Por outro lado, a presunção relativa, também chamada de presunção juris tantum, pode ser contestada através da apresentação de evidências que refutam a presunção inicial. No sistema legal, a presunção é frequentemente utilizada para auxiliar na distribuição do ônus da prova entre as partes. Por exemplo, quando uma lei presume que um indivíduo é inocente até prova em contrário, o ônus da prova é colocado sobre a acusação, que deve fornecer evidências suficientes para demonstrar a culpa do réu. Da mesma forma, em casos de paternidade, a presunção de paternidade pode ser estabelecida com base em certos fatos, como o casamento dos pais. A presunção também pode ser utilizada para inferir fatos desconhecidos com base em fatos conhecidos. Por exemplo, se um indivíduo foi visto entrando em um banco com uma máscara e uma arma e, em seguida, foi encontrado com uma grande quantidade de dinheiro, pode-se presumir que ele tenha cometido um assalto. No entanto, essa presunção pode ser refutada se o indivíduo fornecer uma explicação razoável para sua posse do dinheiro. No contexto civil, a presunção é frequentemente utilizada para facilitar a prova de certos fatos. Por exemplo, se uma pessoa desaparece por um longo período de tempo e não é ouvida, pode-se presumir que ela está morta. Essa presunção pode facilitar a administração dos bens da pessoa desaparecida e a distribuição de herança. Pontos-chave - Presunção é uma suposição ou inferência de um fato com base em circunstâncias conhecidas. - Existem dois tipos de presunção: absoluta e relativa. - Presunção é frequentemente utilizada para auxiliar na distribuição do ônus da prova. - A presunção também pode ser utilizada para inferir fatos desconhecidos com base em fatos conhecidos. - No contexto civil, a presunção é utilizada para facilitar a prova de certos fatos. Importância da presunção no sistema jurídico: No sistema jurídico, a presunção desempenha um papel crucial. Ela ajuda a equilibrar a justiça e a distribuição equitativa do ônus da prova. A presunção também evita que as partes sejam completamente desfavorecidas por falta de evidências sólidas. Além disso, a presunção promove a eficiência e rapidez no processo legal, permitindo que certas conclusões sejam tiradas com base em evidências indiretas. É importante ressaltar que as presunções devem ser analisadas de forma crítica e que a refutação de uma presunção é uma parte essencial do processo legal. Exemplos de presunção: Existem inúmeros exemplos de presunção no sistema legal. Alguns deles incluem: - Presunção de inocência: em um processo penal, presume-se que um réu é inocente até que se prove o contrário. - Presunção de legitimidade: presume-se que uma criança nascida dentro do casamento seja filha legítima dos pais casados. - Presunção de paternidade: presume-se que o marido seja o pai biológico de uma criança nascida dentro do casamento. - Presunção de morte: em casos de desaparecimento prolongado ou pessoas desaparecidas, presume-se que a pessoa está morta. Conclusão: A presunção desempenha um papel fundamental no sistema legal, auxiliando na atribuição do ônus da prova e na inferência de fatos com base em circunstâncias conhecidas. Ela é crucial para a justiça e equidade no processo legal. No entanto, é importante analisar as presunções de forma crítica e permitir a refutação delas quando necessário. A presunção é uma ferramenta poderosa, mas não deve ser considerada prova definitiva. Não devemos fazer nenhuma presunção antes de conhecermos os fatos. A presunção de inocência é um princípio fundamental do sistema judicial. Ele age com presunção, como se sobesse mais do que todo mundo. Sua presunção o impedia de admitir seus erros. A presunção de que todos os homens são iguais é um ideal a ser buscado. Ela encavara a vida com uma presunção peculiar. A presunção excessiva pode ser prejudicial para as relações interpessoais. A presunção de que o conhecimento é poder é amplamente aceita. É preciso abandonar as presunções e buscar a verdade. A presunção de que o dinheiro traz felicidade é questionável.